


NÚMERO

3

ANO 1

28 DE MAIO DE 2023.

 @poetadosjardins



<http://poetadosjardins.wixsite.com/poetadosjardins>



LICENÇA POÉTICA,
IMAGINAÇÃO POLÍTICA

ENTENDER O
TEMPO.



@poetadosjardins





licença poética; imaginação política

Não quero escrever um rabisco apenas dos sentimentos e muito menos das teorias que leio cotidianamente, porque entendo que preciso me debruçar sobre o significado do bem comum com muita tranquilidade, uma vez que o tempo é um sabor maravilhoso.

Portanto, entender o tempo é dar-se conta que não se precisa correr em busca de todo o conhecimento existente na vida, pois conhecer é propiciar que haja tempo para degustar todos os passos, os sentimentos e principalmente todas as imaginações possíveis.

Trecho da música:

"Foi-se o tempo que chorar adiantava, foi-se o tempo que eu me aperreava".

"Doutô me falou que não posso me aborrecê, que o tempo que eu tenho de vida não vai mais crescer".

"Passar o meu dia só contrariado, não vai melhorar tudo isso que acho errado".



<https://open.spotify.com/track/0rSgaabXw5pIXKLI8CHc55?si=Xo-HYUf4T40oCoyHcY919A>

Entender o tempo!





licença poética; imaginação política

Primeiro eu peço licença para que esta leitura não ocupe seu tempo de forma indecisa, porque *foi-se o tempo que chorar adiantava*, e não quero enquanto um poeta pedir desculpas pela minha singela imaginação.

O tempo como uma das medidas vitais da criação humana, permite realizar algumas questões que são fundamentais para enxergar que está forma de medir, tornou-se uma moeda de troca. A primeira parte desta canção do grupo Caraivana ensina que os "*aperreios*", devem ter seu exato lugar no passado.

Foi-se o tempo como a conjugação de um



passado não muito distante.

Charge referente a marca da franquia Starbucks.

Seu saboroso café é de que tempo?

Fonte: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=595238135971118&set=a.469422301886036>

Entender o tempo!





licença poética; imaginação política

Meu café tem um sentimento de saudade nesse tempo de cápsulas.

Portanto, a noção de 'tempo' vem de um "vento" e passa pela fumaça da lembrança, porque o aroma do café no bule com a caloria da lenha qualifica um outro tempo.

Mas, nem tudo que é lembrança do passado qualifica o tempo na vida das pessoas, e assim o *doutô me falou pra não me aborrecer*, e cada pessoa carrega a necessidade de trabalhar o peso e fardo daquilo que aprendeu no pretérito.

O tempo pode ser entendido nesse quesito como um "sintoma ou edema social" como reflito mais à frente, justamente porque entre sabores e traumas, percebemos que nem tudo é do tempo.

Teve um tempo que era saboroso fumar, mas hoje perbe-se um edema...

Cigarros com crianças nas embalagens:

O que hoje seria deplorável e proibido, era comum antigamente. Esta marca antiga mostra crianças fumando ou com vontade de fumar.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/734016439283061059/>

Entender o tempo!



3



licença poética; imaginação política

Que o tempo que eu tenho de vida não vai mais crescer, em mais dia, menos dias este é o dilema.

Em boa parte do século XX se veiculou a ideia, que depois virou hábito que fumar era uma prática corriqueira, prazerosa, valorosa, e que só no final da década de 1990 apresentou-se fatos que apontaram para um tempo de prática devastadora.

A licença das narrativas realizam desejos nas cabeças das pessoas, permitindo que imagens e significados adentram a um imaginário profundo e efetivo.

Fonte:

https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1759196257239226-charges-marco-de-2023?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsfolha



jean galvão

Charge de Jean Galvão - Folha, 2023.

Passar o meu dia só contrariado, é resultado da maneira como encaro à vida, sem entender o significado da palavra perspectiva e sem sentir a dificuldade que todas as pessoas têm em encontrar um lugar ao sol.

Aqui fico imaginando como as pessoas são capazes de relutar seu próprio processo de transformação, no exemplo o tempo que demora para que se faça justiça...

Entender o tempo!





licença poética; imaginação política

É preciso querer ser sábio e dar sentido ao passado, trabalhando e ressignificando com os versos do presente!

Portanto, é preciso valorizar o tempo porque nele está também a dedicação sobre o trabalho. Valorizar este período presente é fazer justiça, entender a canção e escutar aquilo que mais importa, aproveitar o tempo.

Há um fenômeno social que cria cotidianamente mecanismos de proliferação de sentimentos prejudiciais à saúde mental das pessoas, sendo os discursos sobre preferência política e ideológica os mais comuns para percebemos estes edemas.

Discurso
de ódio
na
internet



Charge de
Jean Galvão.
Referente aos
discursos nas
redes
sociais,
2023.

<https://click.folhadespaulo.com.br/expired.html>

Os discursos de ódio são resultado do sentimento implantado pelas elites, para comprarem os discursos, e mesmo sabendo disso escrever sobre o tempo "*não vai melhorar tudo isso que acho errado*".

A LICENÇA POÉTICA DA LUTA,

É A IMAGINAÇÃO SENDO EMANCIPADORA

Entender o tempo!



5



licença poética; imaginação política

Sintoma e edema social.

No "presente" as pequenas vitórias que temos enquanto classe trabalhadora, é um significado de entendimento do tempo e principalmente espaço cotidiano de imaginação política. Ou seja, tempo e espaço se comunicam como dores que adquirimos no curso da vida e luta pelas habilidades que desenvolvemos para enfrentar as cotidianas pressões.

Charge de
Benett para
Folha,
2023.



Fonte: https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1759196257239226-charges-marco-de-2023?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsfolha

O sintoma de pressão político e capital, aquele da labuta desigual do dia a dia cria o espectro depressivo, como escreve Maria Rita: -*“foi arrancado de sua temporalidade singular, daí sua lentidão tão incompreensível e irritante para os que convivem com ele”*. Aqui a pensadora aponta para o modo como aprendemos a viver em sociedade e estamos habituados a apressar todas as tarefas cotidianas e os problemas à serem resolvidos.

Entender o tempo!





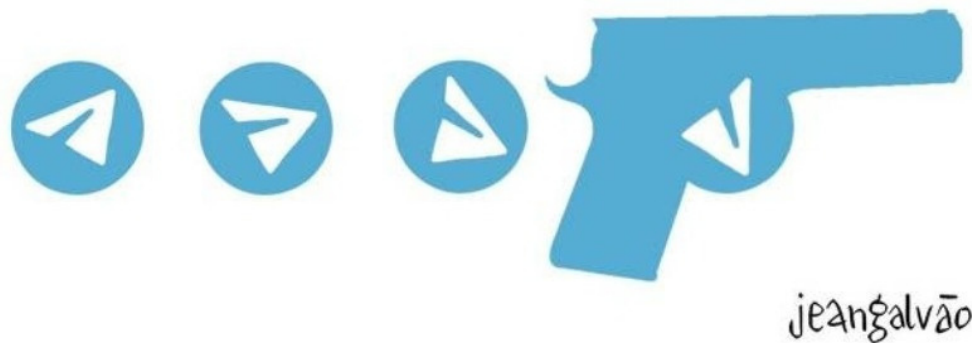
licença poética; imaginação política

Descrevo a licença poética com base em dados reflexivos e teóricos, para apontar este sintoma como uma ferida que advém do capitalismo na gastura da vida das pessoas. Maria Rita escreve um livro denominado: *O tempo e o cão* e nele descreve de forma clara como a contribuição da psiquiatria se transforma em um tratamento que remedia a demanda do capital, não a necessidade da saúde.

Quando um psicanalista ou um psiquiatra se refere a uma depressão psicótica ou “endógena”, é bem provável que se refira a uma melancolia do sujeito, nesse sentido cabe refletir de onde vem este sentimento encarnado principalmente com aquilo que se vê no tempo presente!

O tempo é um lugar de sentido no presente, naquilo que podemos entender, daquilo que afirmamos pra nós mesmos como sentido de vida. E esse tempo é aprovado por sinais, símbolos que emitem sentimentos.

Telegram



Charge de Jean Galvão para a Folha

Charge **Jean**
Galvão **para**
Folha, 2023.

https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1761925222696882-charges-abril-de-2023?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsfolha

Entender o tempo!



7



licença poética; imaginação política

A cristalização das mensagens serve como uma estratégia narrativa no tempo que é calculado, reescrito e polemizado.

Segundo Maria Rita, a posição do depressivo é consequência, além do recuo ante o enfrentamento com o pai, da tentativa de recuar também ante um saber que se impõe a todo sujeito, seja pela via do sonho, do lapso ou do sintoma. É ao tentar ignorá-lo que o depressivo se aniquila subjetivamente.

É desse tempo que também descrevo os meus objetivos e voltar os momentos para trabalhar os níveis de histórias passadas, porque todo provocador provoca a própria dor, para cutucar o próprio sentido de ser melhor.

As reflexões de Walter Benjamin sobre a poesia de Baudelaire, a qual, segundo o filósofo, anuncia o caráter de choque da experiência da modernidade, diante da qual o poeta (melancólico?) teria assumido a tarefa de produzir um anteparo simbólico. Representarem esse tempo que diálogo como objeto de entendimento para todo escritor que se lança em entender uma licença poética, isso é, ocupar um espaço que está em disputa exige uma fala.

O edema provoca dor e só se cura a história da labuta diária mechendo nas dores, resolvendo as arestas da interpretação.

Entender o tempo!





licença poética; imaginação política

Então, nesse entendimento deste tempo é preciso verificar que o controle social serve para atear aquilo que é controle sem freios da própria alma, e principalmente daquilo que se é!

Muitos procuram uma psicanálise porque já não suportam o empobrecimento da vida interior produzido pelo uso prolongado do antidepressivo. Ou seja, a droga que combate a angústia de um sistema que deixa profundos hematomas no sentido das coisas, é principalmente na vida.

"O melancólico ficou preso em um tempo morto, um tempo em que o "Outro" deveria ter comparecido, mas não compareceu" (Kehl, 2010), ou seja, imaginando política mente as narrativas da atualidade, a construção política também se dá na identificação constante de um 'outro' nesse processo de emancipação do tempo, de vida!

TECNICAMENTE,
TUDO É UMA
PERDA DE
TEMPO.
ENTÃO,
PERCA BEM.

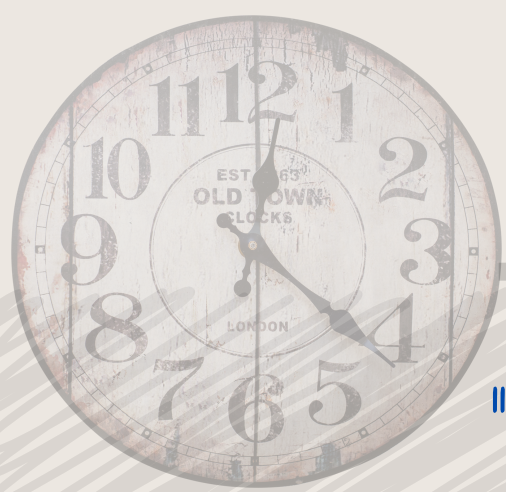
Imagem retirada da internet, 2023.

Perder tempo com o cultivo de ódio de classe e a aceleração do sentimento de extermínio, também não faz bem! É preciso entender...

*KEHL, Maria Rita. O tempo e o cão: a atualidade das depressões. Rio de Janeiro: Boitempo, 2010.

Entender o tempo!





licença poética; imaginação política

"Valor do tempo"

Segundo Kehl o tempo vazio estende-se diante dele como a página branca de um novo texto, que a ele somente cabe escrever. Por isso, a política é um exercício caligráfico e com rima que pode ser entendido por página branca, como um tempo capaz de ser aproveitado com o valor da própria criatividade. Um novo texto é uma nova perspectiva de vida, é uma atitude de aprendizado e principalmente é um trabalho que realiza a riqueza.

A pensadora defende a possibilidade de se entender o aumento contemporâneo das depressões como um sintoma social da exploração social e política própria do capitalismo.

A LICENÇA POÉTICA DO TEMPO,
É DAR AS PRESSÕES O REMÉDIO DA CONSCIÊNCIA...

Assim, nesta obra há uma reflexão importante que é *"Sem pressa! Se o gozo que o Outro lhe exige está acima de suas forças – e está mesmo, para seu desespero e para sua sorte – e a tentação do gozo mortífero da depressão tornou-se ameaçadora demais"*. Porque a licença ao tempo imposto enquanto cultura política só é obtida a partir das moedas de trocas, ou "divisas"...

Entender o tempo!





licença poética; imaginação política

O valor do tempo é a consciência de classe e do próprio exercício do trabalho.

São “inconscientes” em uma sociedade tanto as passagens de sua história relegadas ao esquecimento quanto as expressões silenciadas de minorias cujos anseios não encontram meios de se expressar. Isto é, a consciência permite olhar para a própria vida, valorizar o tempo que por muitas vezes é perdido e romantizado, mas é principalmente gasto.

O valor do tempo remete a uma imaginação política consolidada no que alguns aprenderam por marxismo, que é a atualização e o debate das ideias e teorias do alemão Karl Marx.



"Esta luta por justiça é identificar a própria vida, retirar conscientemente uma liberdade de versar o tempo, e fazer o tempo valer a imagem...
Imagem retirada da internet, 2023.

Entender o tempo!





licença poética; imaginação política

A partir das práticas discursivas que caracterizam uma sociedade, podemos pensar que o que permanece “inconsciente” na vida social são os fragmentos não simbolizados do Real, à margem das formações de linguagem que organizam o campo coletivo da experiência. E nesse sentido escrever o político como produto de um discurso bem elaborado é uma possibilidade plausível.



Charge
de
Laerte
para
Folha,
2023.

Fonte: https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1764736239562280-charges-maio-de-2023?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=newsfolha&utm_source=sfmc&utm_medium=email&utm_campaign=20230518_NoticiasDoDia&utm_term=https%3a%2f%2ffotografia.folha.uol.com.br%2fgalerias%2f1764736239562280-charges-maio-de-2023%3futm_source%3dnewsletter%26amp%3butm_medium%3demail%26amp%3butm_campaign%3dnewsfolha&utm_id=141332&sfmc_id=24986832

"As transformações sociais silenciosas costumam produzir rupturas na normalidade que não passam da expressão em ato dos novos fenômenos, ou dos grupos sociais emergentes, ainda não integrados na ordem discursiva".

O que é isso? Transformações sociais também visam o controle do tempo e a revolução do tempo, por isso a depressão é a incapacidade de modificar o próprio período de sentido de vida. Aqui, a capacidade de entender os fenômenos sociais é o discurso do tempo.

Entender o tempo!





licença poética; imaginação política

Então, o valor do tempo não é se sentir culpado porque o sujeito não sabe disso...tudo!!!

Vivemos na impossibilidade de responder ao sentimento de insuficiência, ao medo de perder o amor aquilo que nos é transmitido como desejo, por isso, a esperança de recuperar a fatia de narcisismo próprio e a porção de gozo perdidas torna os neuróticos candidatos à depressão.

Na poesia, a imaginação está inserida num movimento de realizar desejos, sonhos e principalmente os impotentes projetos, e como imaginação podemos ter a política de olhar para os sonhos e substituir por projetos, sentir a consciência e substituí-la pela noção equivocada do empreendedorismo.

Na passagem do capitalismo produtivo para o capitalismo consumista, a porção subjetiva cedida pelos cidadãos, trabalhadores ou não, à acumulação de capital não diminuiu segundo Kehl (2010), por isso, com o discurso também pode ser efetivado aquela fatia do tempo de vida cedida de graça ao lucro do patrão, que Marx qualificou de mais-valia.

O tempo é decidido por narrativas tão específicas que a imaginação política pode entender que o ato de encantar e descrever situações para as pessoas, é um ato com valores simples e que podem ser ditos como naturalizados. Mas, a realidade da cristalização dos discursos produz outra coisa.

Entender o tempo!





licença poética; imaginação política

o bem comum

Existem muitos desafios para entender o tempo de vida e principalmente no que concerne ao trabalho, por isso o bem comum é necessário para lembrar sempre da licença necessária e própria para dar conta da vida.

É tempo de encontrar maneiras para a luta da valorização da força do trabalho, da dignidade do trabalho e principalmente por valer os ideais que cercam os sentidos de força e humanidade.

Entender o tempo é saber como setença aquilo que "valoriza o humano", os momentos em que se gasta a vida em prol da produção do outro. É isto escrevo com tranquilidade porque dentro da noção de bem comum, só irão tecer críticas a característica das pessoas terem consciência do tempo de trabalho, aqueles que de certa maneira enriquecem pela ignorância alheia, e pela ausência de noção diante deste quesito.

A IMAGINAÇÃO É O EXERCÍCIO DO VALOR,
E A POESIA É COMBATER AS PRESSÕES...

O tempo é um bem precioso, uma categoria específica que está em disputa, porque é tão material quando os símbolos de troca. Por sua vez, este tempo presente é uma licença.

Entender o tempo!





licença poética; imaginação política

O "Bem Comum" surge como uma sugestão de conscientização e a cada minuto que passa não conseguimos ainda dar conta do quanto somos controlados à fazer aquilo que essencialmente não é necessário. A depressão vem da característica sistêmica da ganancia de enriquecer as custas do trabalho alheio, da falta de valorização humana para aquilo que chamamos de trabalho.

O capitalismo enquanto sistema de produção adocece a humanidade, e é por esse sintoma que precisa-se valorizar cada vez mais o que se é, o que se faz e o que poeticamente sente.

Por uma sintonia e entendimento do tempo de qualidade, de tal forma que este não seja relacionado a pressão. Ao bem comum é importante significar e entender a depressão, cuja doença também é social. O tempo e o cão: a atualidade das depressões é a referência deste tempo.



Entender o tempo!



licença poética; imaginação política

e di to ri al

ESTA É UMA PRODUÇÃO INDEPENDENTE,
CASO QUEIRA CONTRIBUIR, AVALIAR,
SUGERIR, AUXILIAR. SERÁ UMA
HONRA.

Imagem de capa: <https://www.canva.com/design/DAF0R33v110/DAF0R33v110>

Editado no site:
<http://www.canva.com/design>

Editor: Henrique Duarte,
vulgo Poeta dos Jardins

Contato:
poetadosjardins@gmail.com



[@poetadosjardins](https://www.instagram.com/poetadosjardins)

Entender o tempo!